



CELEBRAR EM CASA

Domingo da alegria

3º do Advento – ano B – 2020



Prepare um espaço com cadeiras em círculo, e no centro coloque a coroa do advento, com quatro velas, preparada antecipadamente. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos na oração, (bis)
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

2. ACENDIMENTO

Quem preside convida para o acendimento:

Neste terceiro domingo da alegria, pela proximidade do natal do Senhor, acendemos a vela para reacender em nossos corações a mesma esperança que animou, durante séculos, a caminhada do povo de Deus

Alguém acende a terceira vela da coroa e em seguida reza em atitude orante faz a oração:

Ó Cristo, desejado de todos os corações, tu és o Emanuel, o Deus-conosco! Bendito sejas pela claridade da tua luz que ilumina os nossos passos e nos faz enxergar o tempo da tua visita entre nós. A ti que eras, que és e que vens, nosso louvor para sempre! **Amém.**

3. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quem coordena convida as pessoas a recordarem a semana que passou, e a identificarem os sinais da sua vinda entre nós.

4. SALMO 85(84)

O Senhor vem tão certo como a aurora, que estejamos com nossos ouvidos e corações atentos para ouvir a sua voz e reconhecer a sua presença em cada pessoa que encontramos, nos acontecimentos do nosso cotidiano e da vida do povo.

**Das alturas orvalhem os céus
e as nuvens, que chovam justiça,
que a terra se abra ao amor
e germine o Deus Salvador.**

1. Foste amigo, antigamente,
Desta terra que amaste,
Deste povo que escolheste;
Sua sorte melhoraste,
Perdoaste seus pecados,
Tua raiva acalmaste.
- 2 Escutemos suas palavras,
É de paz que vai falar;
Paz ao Povo, a seus fiéis,
A quem dele se chegar.
Está perto a salvação
E a glória vai voltar.

3. Eis: Amor, Fidelidade
Vão unidos se encontrar,
Bem assim, Justiça e Paz
Vão beijar-se e se abraçar.
Vai brotar Fidelidade
E Justiça se mostrar.
4. E virão os benefícios
Do Senhor a abençoar;
E os frutos do amor
Desta terra vão brotar,
A Justiça diante dele
E a Paz o seguirá.
5. Glória ao Deus do universo,
Ao que vem, glória e amor.
Ao Espírito cantemos;
Sua ternura se mostrou,
Ao Deus vivo celebremos
A alegria do louvor.

4. ORAÇÃO

Ó Deus do universo,
tu vês o teu povo preparando,
fervoroso, o natal do Senhor.
Dá-nos a graça de trilhar com alegria
o caminho que ele nos abriu
e celebrar sempre o teu louvor.
Por Cristo Jesus, nosso Senhor! Amém.

5. REFRÃO – *para acolher o evangelho*

Senhor nós te esperamos, Senhor não tardes mais
Senhor nós te esperamos, vem logo vem nos salvar.

6. LEITURA DO EVANGELHO – João 1,6-8.19-28

- Uma pessoa da casa pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo

⁶Surgiu um homem enviado por Deus; Seu nome era João.

⁷Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. ⁸Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

¹⁹Este foi o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: 'Quem és tu?'

²⁰João confessou e não negou. Confessou: 'Eu não sou o Messias'.

²¹Eles perguntaram: 'Quem és, então? És tu Elias?'

João respondeu: 'Não sou'. Eles perguntaram: 'És o Profeta?'

Ele respondeu: 'Não'. ²²Perguntaram então: 'Quem és, afinal? Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?'

²³João declarou: 'Eu sou a voz que grita no deserto: 'Aplainai o caminho do Senhor''

- conforme disse o profeta Isaías. ²⁴Ora, os que tinham sido enviados pertenciam aos fariseus

²⁵e perguntaram: 'Por que então andas batizando, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?'

²⁶João respondeu: 'Eu batizo com água; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, ²⁷e que vem depois de mim. Eu não mereço desamarrear a correia de suas sandálias.'

²⁸Isso aconteceu em Betânia além do Jordão, onde João estava batizando. *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:

Como no domingo passado, estamos de novo diante da figura marcante de João Batista, aquele que, segundo o evangelista Marcos, transformou o deserto em lugar de renascimento para acolher o Salvador.

Neste domingo, é o Evangelista João que procura definir com clareza a vocação do Batista. Depois de falar do Verbo de Deus presente desde o princípio do mundo [João 1,1-5], o evangelista apresenta: *surgiu um homem enviado por Deus,*

seu nome era nome João. Ele veio como testemunho para dar testemunho da luz.

João Batista conhecia Jesus e passou por uma profunda transformação no encontro com Ele. Sua conduta de vida era tal, que suscitava perguntas: "quem é você"? O que dizes de ti mesmo? Porque batizas se não és o Cristo? E ao responder a estas perguntas formuladas pela delegação que lhe fora enviada de Jerusalém, João revela sua verdadeira identidade: *não sou o Cristo. Sou a voz. Uma voz que grita no deserto: preparai o caminho do Senhor. Batizo com água.* João fala de si, não fala de outros. O encontro com Jesus, fez com que tomasse conhecimento de si mesmo, sem mentir, sem esconder-se por trás das aparências. E aí fala de Jesus: No meio de vocês está alguém de quem não sou digno de desatar a correia das sandálias.

Em nossa reunião de oração aceitemos o testemunho de João Batista, deixemos que a Palavra habite os nossos corações. Ao mesmo tempo, peçamos que o Senhor no liberte de toda ilusão a respeito de nós mesmos/as. Conhecer a própria verdade é condição para anunciar a Verdade.

8. APÓS A MEDITAÇÃO

Mudarei o sertão em açude,
terra seca em olho d'água.
Assim falou o Senhor das andanças,
pra dar a teu povo a esperança.

9. PRECES

Invoquemos Jesus Cristo, Palavra do Pai, razão da nossa alegria, cantando:

Maranathá! Vem, Senhor, Jesus.

Esperado das nações, tu estás presente desde sempre, antes da criação do mundo, escuta o grito do teu povo e o gemido de toda a criação que anseia pela libertação.

Maranathá! Vem, Senhor, Jesus.

Tu, que és a Palavra do Pai que veio habitar a nossa humanidade, vem a este mundo dividido pelo ódio e pela intolerância.

Maranathá! Vem, Senhor, Jesus.

Tu, que foste anunciado por João que se fez a tua voz no deserto, vem dar voz aos que não tem voz e fortalecer a luta dos pobres.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

10. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Ó Deus do universo, a terra já canta tua alegria.

Tu nos enches de alegria com o anúncio da chegada da luz e do esperado das nações.

Abre teus ouvidos à prece

desta comunidade aqui reunida

e firma-nos no fervor da preparação

do santo natal do teu filho.

Fortalece em nós o desejo de orar

e trabalhar pela paz no mundo,

pela unidade das Igrejas cristãs,

pelo diálogo entre todas as religiões da humanidade e pela preservação da criação.

Livra-nos de todo pessimismo

e de tudo que atrapalha e nos desvia

de centrarmos nosso coração e nossa vida

em Jesus Cristo, nosso Salvador e Senhor,

bendito pelos séculos dos séculos!
Amém.

12. BÊNÇÃO

Que a voz de Deus desperte em nossos corações um profundo desejo de comunhão e de escuta. **Amém.**

Que disponha na sua paz os nossos dias e nos abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Bendito sejas, Senhor Jesus,
por esta refeição que nos reúne na amizade
e na alegria de preparar o teu natal.
Vem à nossa mesa, fortalece entre nós
os laços de unidade e o desejo da tua Palavra.
Que sejamos como tu, servidores e servidoras do Reino,
para a glória do Pai, bendito pelos séculos. **Amém.**

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.

www.apostoladoliturgico.com.br
www.revistadeliturgia.com.br

